



Breno Duarte, aluno do Sesi Jundiá, em Anápolis, integrante de nova turma de ensino médio: "Teria que ir para uma escola particular"

Sesi amplia número de vagas para ensino médio em Goiás

A necessidade de as indústrias terem mão de obra cada vez mais capacitada reflete diretamente nas ações de educação do Sesi em Goiás, levando a instituição a aumentar o número de vagas para o ensino médio, bem como intensificar parcerias para elevação da escolaridade dos trabalhadores da indústria, fator fundamental para a qualificação profissional.

Autorizada pela Secretaria Estadual de Educação, a unidade de Jundiá, em Anápolis, implantou quatro novas turmas e passou a oferecer este ano mais 160 vagas, por meio de convênio com o

Estado. Em 2011, haviam 830 estudantes matriculados até o 9º ano do ensino fundamental na escola. Para atender à demanda, o Sesi Jundiá está sendo ampliado. Doze novas salas ficam prontas até o início de março.

Em toda a rede de ensino do Sesi no Estado, foram atendidos no ano passado 22.751 estudantes no ensino médio regular e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Na primeira modalidade, o número de matrículas em 2011 foi de 8.727, um salto de 11,6% em relação a 2010 (7.816). Para 2012, a meta é de 9.087 matrículas, mais 4%. Na EJA, parcerias com indús-

trias levaram à instalação de salas de aula em várias empresas, estratégia que deve ser reforçada durante o ano.

A gerente de Educação Básica do Sesi, Ângela Buta, diz que vê com extrema simpatia o convênio com o Estado para maior oferta de vagas no ensino médio, a exemplo do que ocorreu na unidade de Anápolis. "É a possibilidade de atender maior número de jovens em uma escola voltada ao mundo do trabalho."



▶ Sinomar Rodrigues da Silva Júnior, de 14 anos, começou a estudar no Sesi Jundiá este ano. "Aqui é muito bom. Não notei diferença de qualidade em relação à escola anterior, que era particular", diz o adolescente, filho de uma colaboradora da indústria Isoeste, em Anápolis.

Breno Duarte, de 14 anos, estuda no Sesi desde a 7ª série. Filho de uma colaboradora do Laboratório Teuto, o estudante diz que, se a unidade não tivesse aberto novas turmas para o ensino médio, ele teria de ir para uma escola particular. "Iria pesar no bolso da minha família, mas seria o jeito." A situação seria a mesma para Estephane Oliveira Antunes, de 13 anos. "Meus pais teriam que se esforçar para pagar",

afirma a adolescente, que acredita que sairá preparada para o mercado.

A ampliação do ensino médio no Sesi Jundiá possibilitou a Jaqueline Carvalho, de 15 anos, estudar pela primeira vez em uma escola fora da rede pública. Ela é filha de uma colaboradora do Laboratório Neo Química, indústria instalada no Distrito Agroindustrial de Anápolis. No primeiro mês de aula, a adolescente notou que a escola está exigindo bem mais dela do que a anterior. ●

"Aqui é mais puxado, mas vou me esforçar para obter boas notas"

Jaqueline Carvalho, de 15 anos,
Aluna do Sesi Jundiá



Unidade móvel de oftalmologia realiza atendimento nas Lajes Santa Inês



João Barbosa, da Lajes Santa Inês, durante consulta na unidade móvel de oftalmologia

Praticidade e qualidade do atendimento surpreenderam os colaboradores da Lajes Santa Inês, em Aparecida de Goiânia, que utilizaram a unidade móvel de oftalmologia do Sesi, novo serviço oferecido pela instituição. No dia 14 de janeiro, mais de 50 pessoas,

entre trabalhadores da indústria e seus dependentes, passaram por consultas e exames. Instalada em um trailer, a unidade desloca-se pelas cidades da Grande Goiânia, atendendo o trabalhador no próprio local de trabalho. Com capacidade para 100 consultas diárias, a previsão é de beneficiar, até novembro deste ano, mais de 3 mil pessoas em indústrias da região.

Ruberpolo Amaral de Menezes, médico responsável pelo atendimento prestado na Lajes Santa Inês, percebeu que muitos trabalhadores da indústria nunca haviam tido acesso a um oftalmologista. "A população, não apenas aqui, só procura um profissional da saúde quando já está com algum problema. A prevenção geralmente é deixada de lado", diz.

É o caso do auxiliar de produção Sérgio Barbosa, de 33 anos, que pela primeira vez submeteu-se a uma consulta especializada. Após ser atendido na unidade móvel, ele foi surpreendido com a notícia

de que terá de usar óculos com grau elevado. "Estava tendo dificuldades para ler, mas sempre deixava para depois."

O auxiliar de produção João Barbosa dos Santos, de 60 anos, não ia ao oftalmologista há vários anos. Ele aprovou o atendimento realizado no micro-ônibus e ressaltou a importância de poder consultar sem precisar sair do local de trabalho. "Não tive nem mesmo de tirar o uniforme. Esse serviço é muito bom para os trabalhadores."

O diretor-presidente da Lajes Santa Inês, Mário Renato Guimarães de Azevedo, destacou a parceria com o Sesi. "Sem essa iniciativa não conseguiria oferecer esse serviço aos meus colaboradores. Com a visão em boas condições, eles desenvolvem melhor suas atividades", explica Mário. A indústria oferece diversos serviços do Sesi aos seus empregados, como biblioteca na empresa, Educação de Jovens e Adultos e vacinação contra a gripe. ●



Família participa do Sesi Folia no Clube Ferreira Pacheco

Sesi Folia 2012

Mesmo sem tradição carnavalesca, Goiânia teve este ano boas alternativas de diversão. Uma delas, o Sesi Folia 2012 movimentou o Clube Antônio Ferreira Pacheco, no Setor Santa Geneveva. Durante os quatro dias de festa, trabalhadores da indústria e seus dependentes curtiram ampla e diversificada programação, incluindo baile de máscaras infantis, matinês, atividades recreativas, gincanas aquáticas, jump nas piscinas e apresentação de DJ. E, melhor ainda, não pagaram entrada. O Sesi Aparecida de Goiânia também realizou programação especial nos quatro dias de carnaval.



Equipe do Sesi distribui preservativos e panfletos: prevenção

Prevenção no carnaval

O Sesi Goiás participou, no dia 17 de fevereiro, da abertura da Campanha de Prevenção às DSTs/Aids no Período do Carnaval, uma realização da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO). Durante a ação, foram distribuídos panfletos educativos e preservativos a pessoas que passavam no Posto Mirim, da BR-153, em Goiânia.



Alunas da Escola Sesi Sama, Luana Gonçalves Cardoso e Izabela Oliveira Adelardo: elogios ao projeto Alunos Padrinhos

Alunos padrinhos

Os alunos da Escola Sesi Sama, em Minaçu, tiveram uma recepção diferente no início do ano letivo. No primeiro dia de aula, cada novato ganhou um padrinho, que ficou responsável pelo afilhado durante três meses. Nesse período, os padrinhos mostram as dependências da escola, ajudam nas atividades e na apresentação aos colegas de sala. No início de fevereiro, em um café da manhã oferecido pela escola a afilhados e padrinhos, os alunos puderam descrever o que estavam sentindo ao ajudar o outro e ser ajudado.

Luana Gonçalves Cardoso, de 13 anos, foi apadrinhada pela aluna Izabela Oliveira Adelardo, de 11 anos, ambas do 7º ano. "Achei legal não ficar perdida nos primeiros dias de aula", diz a novata. Luana conta que, além de conhecer todos os ambientes, fez muitos amigos por meio de Izabela.

Combate ao bullying

A diretora pedagógica da Escola Sesi Sama, Raqueline Dias Ferreira, explica que a ação de recepção e socialização dos alunos novatos tem como principal objetivo o combate ao bullying. "Os alunos são voluntários para ser padrinhos e faltam afilhados para todos que querem se responsabilizar por um colega novato. Isso muda aquela cena do aluno novato ser vítima de brincadeiras desagradáveis durante o período inicial. Com essa ação de apadrinhamento, os alunos aprendem a ser solidários, carinhosos e são motivados a fazer novos amigos", ressalta a diretora.

Sesi completa 59 anos em Goiás

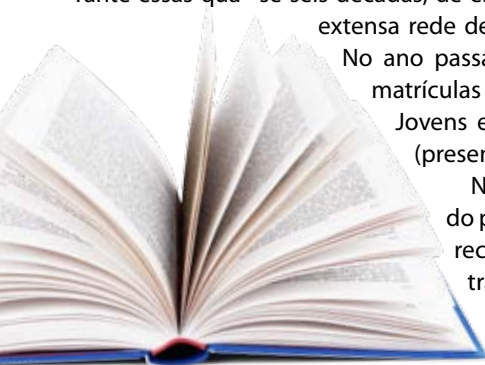
O Serviço Social da Indústria (Sesi) completou, no dia 28 de fevereiro, 59 anos em Goiás. Instituição mantida e administrada pela indústria, nasceu com a missão de melhorar a qualidade de vida do industrial e seus dependentes, por meio da prestação de serviços em saúde, educação, lazer, cultura, promoção da cidadania e responsabilidade social. Atualmente, o Sesi conta com 15 unidades instaladas nos principais polos industriais do Estado, como Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Catalão. Além disso, possui completa estrutura de turismo em Aruanã, às margens do Rio Araguaia. Na capital, são quatro unidades e um clube recreativo.

Além das instalações fixas, o Sesi atende à indústria e à comunidade por meio de unidades móveis de odontologia, oftalmologia, além de atividades esportivas e culturais e do programa Cozinha Brasil, que levam benefícios aos trabalhadores sem que eles precisem deixar os postos de trabalho. O serviço de ginástica possibilita deslocamento de profissionais especializados às empresas, onde o Sesi também desenvolve educação básica com salas de aulas instaladas em parceria com indústrias.

Resultados de ações realizadas em 2011 são exemplos do esforço do Sesi, durante essas quase seis décadas, de estruturar fortes alicerces para amparar uma extensa rede de atendimento ao trabalhador da indústria.

No ano passado, a instituição recebeu mais de 40 mil matrículas no Ensino Médio Regular, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na Educação Continuada (presencial e a distância).

Na área de saúde, um dos principais serviços do portfólio do Sesi Goiás, o atendimento bateu recorde em 2011. Durante o ano, foram registradas cerca de 140 mil consultas odontológicas, oftalmológicas e ocupacionais.



Jornada ambiental

Mais de 10 mil agendas escolares com temática ambiental estão sendo distribuídas aos alunos do Sesi em Goiás. A agenda, toda customizada, contém diversos textos sobre o assunto, como conservação do meio ambiente, poluição, animais do Cerrado em extinção, reciclagem, coleta seletiva. Inclui, ainda, adesivos com figuras da flora e fauna brasileiras.

Integrante do Projeto de Educação Ambiental das escolas Sesi, aprovado em âmbito nacional, a ação foi iniciada em junho do ano passado e se encerrará em agosto. O projeto é destinado a desenvolver ações preventivas e educativas sobre meio ambiente, visando à mudança de atitudes e à formação de novos hábitos em relação à utilização e preservação dos recursos naturais.

Em Goiás, o projeto prevê ainda a realização de 24 oficinas de capacitação aos professores e coordenadores das escolas Sesi, palestras e mesas-redondas durante jornadas ambientais. Na programação, haverá um dia dedicado exclusivamente à educação ambiental, além de apresentação teatral e concurso de redação (Projeto Eco Leitura) sobre a temática.

Sesi inaugura biblioteca no Frigorífico Minerva

O Sesi inaugurou no dia 29 de fevereiro um Centro de Convivência Biblioteca na Empresa e Inclusão Digital no Frigorífico Minerva, em Palmeiras de Goiás. A unidade é a 8ª instalada por meio de parceria entre a instituição e empresas. Este ano, a expectativa é de realizar mais quatro inaugurações.

No Frigorífico Minerva, 1,7 mil colaboradores são beneficiados com cerca de 200 obras. Na parceria, o Sesi oferece à indústria livros, revistas, assinatura de um jornal diário, dez computadores, DVDs, treinamento de um monitor e um curso de inclusão digital aos colaboradores.




Revista de divulgação do Sesi Goiás,
publicação da Assessoria de Comunicação
Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano
Franco, Casa da Indústria
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913
www.sesigo.org.br
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do
Sistema Fieg: Geraldo Neto
Edição: Dehovan Lima
Reportagens: Daniela Ribeiro e Edilaine Pazini
Projeto Gráfico e Diagramação:
Thatyane Mendonça
Fotos: Sílvio Simões, Sérgio Araújo
e Alex Malheiros
Tiragem: 7 mil exemplares